

Abordagem da Religiosidade e Espiritualidade na atuação profissional do farmacêutico: desafios para grupo de pesquisa

Approach to Religiosity and Spirituality in the pharmacist's professional performance: challenges for a research group

Aproximación a la Religiosidad y Espiritualidad en el desempeño profesional del farmacéutico: desafíos para un grupo de investigación

Recebido: 06/10/2022 | Revisado: 16/10/2022 | Aceitado: 17/10/2022 | Publicado: 22/10/2022

Christiane Gomes Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3974-3066>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: chrisgomes@hucff.ufrj.br

Aline Guerra Manssour Fraga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0416-9191>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: agmfraga@yahoo.com.br

Nataly Valério da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0588-0193>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: natalysilvafar@gmail.com

Marcela Ozelin Oberlaender Alvarez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4426-8757>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: marcelaozelinoa@gmail.com

Ana Beatriz dos Santos Assunção

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1879-4983>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: ana.beatriz.s.assuncao@gmail.com

Nathalia Jacome de Lima Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8452-8790>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: nathaliaj.ufrj@gmail.com

Layla Raquel do Nascimento Rabelo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2198-8121>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: lay.rabelo97@gmail.com

Resumo

Este artigo visa evidenciar o cenário atual da prática farmacêutica na abordagem dos temas religiosidade e espiritualidade (R/E) no âmbito profissional/educacional. Na área da Saúde, há uma busca maior por um trabalho com os pacientes de forma mais integral considerando o indivíduo em todos os seus aspectos sociais, fisiológicos, mentais e espirituais. As crenças e práticas religiosas/espirituais quando estabelecidas parecem contribuir não somente como um importante fator de enfrentamento da vida, como também favorecer a aderência do indivíduo ao tratamento de saúde, além de gerar melhores resultados. A metodologia selecionada é baseada na realização de uma revisão bibliográfica integrativa nas principais bases de dados científicos Scielo, LILACS e Pubmed, empregando como descritores as palavras-chaves “farmacêuticos”, “religiosidade”, “espiritualidade” e “assistência ao paciente” até o junho de 2021. A integração entre religiosidade/espiritualidade e a práxis do farmacêutico, visando benefícios aos enfermos, é um desafio para a promoção da saúde nas próximas décadas, que deverá ser vencido a partir da ampliação das pesquisas nessa área com vista à abertura da consciência dos profissionais de saúde em relação a aspectos que transcendem o campo da razão. Esse tipo de abordagem durante o tratamento já começa a ser bastante utilizado por outros profissionais da saúde: como médicos, enfermeiros, psicólogos, mas pouco explorados pelos profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: Farmacêuticos; Religião; Espiritualidade; Assistência ao paciente.

Abstract

This article aims to highlight the current scenario of pharmaceutical practice in approaching the themes of religiosity and spirituality – R/E in the professional/educational scope. In the area of Health, there is an increasing search for working with patients in a more comprehensive pathway, considering the individual in all his social/physiological/mental and spiritual aspects. Religious/spiritual beliefs and practices, when established, seem to contribute not only as an important factor in coping with life, but also to favor the individual's adherence to health treatment, in addition to generating better results. The selected methodology is based on an integrative literature review in the main scientific databases Scielo, LILACS and Pubmed, using the keywords “pharmaceuticals”, “religiosity”, “spirituality” and “patient care” as descriptors. until June 2021. The integration between religiosity/spirituality and the pharmacist's praxis, aiming at benefits for the sick, is a challenge for health promotion in the coming decades, which should be overcome from the expansion of research in this area. area with a view to opening the awareness of health professionals in relation to aspects that transcend the field of reason. This type of approach during treatment is already beginning to be widely used by other health professionals: such as doctors, nurses, psychologists, but little explored by pharmaceutical professionals.

Keywords: Pharmacists; Religion; Spirituality; Patient care.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo resaltar el escenario actual de la práctica farmacéutica en el abordaje de los temas de religiosidad y espiritualidad – R/E en el ámbito profesional/educativo. En el área de la Salud, existe una creciente búsqueda por trabajar con los pacientes de una forma más integral, considerando al individuo en todos sus aspectos sociales, fisiológicos, mentales y espirituales. Las creencias y prácticas religiosas/espirituales, cuando se establecen, parecen contribuir no sólo como un factor importante en el enfrentamiento de la vida, sino también para favorecer la adhesión del individuo al tratamiento de salud, además de generar mejores resultados. La metodología seleccionada se basa en realizar una revisión bibliográfica integradora en las principales bases de datos científicas Scielo, LILACS y Pubmed, utilizando como descriptores las palabras clave “fármaco”, “religiosidad”, “espiritualidad” y “cuidado de la salud”. hasta junio de 2021. La integración entre religiosidad/espiritualidad y la praxis del farmacéutico, visando beneficios para los enfermos, es un desafío para la promoción de la salud en las próximas décadas, que debe ser superado a partir de la ampliación de la investigación en esta con vistas a abrir la conciencia de los profesionales de la salud en relación a aspectos que trascienden el campo de la razón. Este tipo de abordaje durante el tratamiento ya comienza a ser ampliamente utilizado por otros profesionales de la salud: como médicos, enfermeras, psicólogos, pero poco explorado por los profesionales farmacéuticos.

Palabras clave: Farmacéuticos; Religión; Espiritualidad; Atención al paciente.

1. Introdução

A religião se refere ao aspecto doutrinário e institucional de certa forma de vivência religiosa, que é definida por crenças e ritos ligados ao transcendente e percebidos como meios que oferecem salvação (Oliveira & Junges, 2012). A religiosidade trata-se da crença e prática ritualística de uma religião, seja na participação em um ambiente de cunho religioso ou no ato de rezar ou orar (Koenig, 2012).

Em 1984, a Organização Mundial da Saúde (OMS) introduz o conceito de espiritualidade como uma dimensão espiritual e que possui um papel importante na motivação das pessoas em todos os aspectos de sua vida. *Afirma* que essa dimensão não somente estimula atitudes saudáveis, mas também deve ser considerada como um fator que define o que seja saúde (Tonioi, 2017). Conforme esse órgão, a saúde pode ser entendida por meio de uma visão de múltiplas dimensões que inclui o enfoque espiritual. Nesse novo âmbito, pode ser levado em consideração que a inteligência espiritual se relaciona com o fato de o cérebro possuir habilidade que franqueia ao indivíduo a descoberta da cura e de sentido da vida.

Com a crescente valorização da religiosidade e da espiritualidade como recursos terapêuticos, esses temas são também objetos de pesquisa tanto nas áreas de ciências sociais como médicas (Zerbetto *et al*, 2017). No Brasil, áreas como Psiquiatria, Enfermagem e Psicologia são as que mais têm contribuído para o avanço deste tema na saúde, abordando principalmente questões relativas à saúde mental, publicadas em periódicos nacionais e internacionais colocando o Brasil como quinto maior produtor de artigos sobre R/E e Saúde, no mundo (Damiano *et al.*, 2016 *apud* Gomide & Moreira-Almeida, 2022).

Ademais, estudos indicam que a espiritualidade é uma prática aliada ao cuidado em saúde que promove bem-estar e influencia positivamente na busca por um melhor autocuidado. Desta forma, existe uma associação entre espiritualidade e

enfrentamento da doença médica crônica, vontade de viver, redução da ansiedade, da depressão e melhoria da qualidade de vida (França *et al*, 2020; Faustino *et al*, 2022).

Entendendo que a saúde precisa ser tratada na sua integralidade e o farmacêutico, em suas atribuições como um profissional da saúde, integra também a equipe multiprofissional, este artigo visa, portanto, evidenciar o cenário atual da prática farmacêutica na abordagem dos temas religiosidade e espiritualidade – R/E no âmbito profissional/educacional.

2. Metodologia

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. Este método permite a aplicação de diversas metodologias, experimental e não experimental, e pode contribuir para a prática baseada em evidências devido a apresentação de diferentes perspectivas a respeito de um mesmo fenômeno (Whittemore & Knafl, 2005).

Esta revisão foi elaborada pautando-se nas seis fases de construção preconizadas por Souza et al., (2010): (i) elaboração da pergunta norteadora, (ii) busca na literatura, (iii) coleta de dados, (iv) análise crítica dos estudos incluídos, (v) discussão dos resultados e (vi) apresentação da revisão integrativa.

Foram utilizados os seguintes Descritores em Saúde (DeCS): “farmacêuticos”, “espiritualidade”, “religiosidade” e “assistência ao paciente” nas bases de dados Pubmed, Scielo e LILACS, sendo essas, consultadas em janeiro de 2021 com uma atualização realizada em junho de 2021. As variações desses descritores em inglês foram utilizadas de acordo com o *Medical Subject Headings* (MeSH).

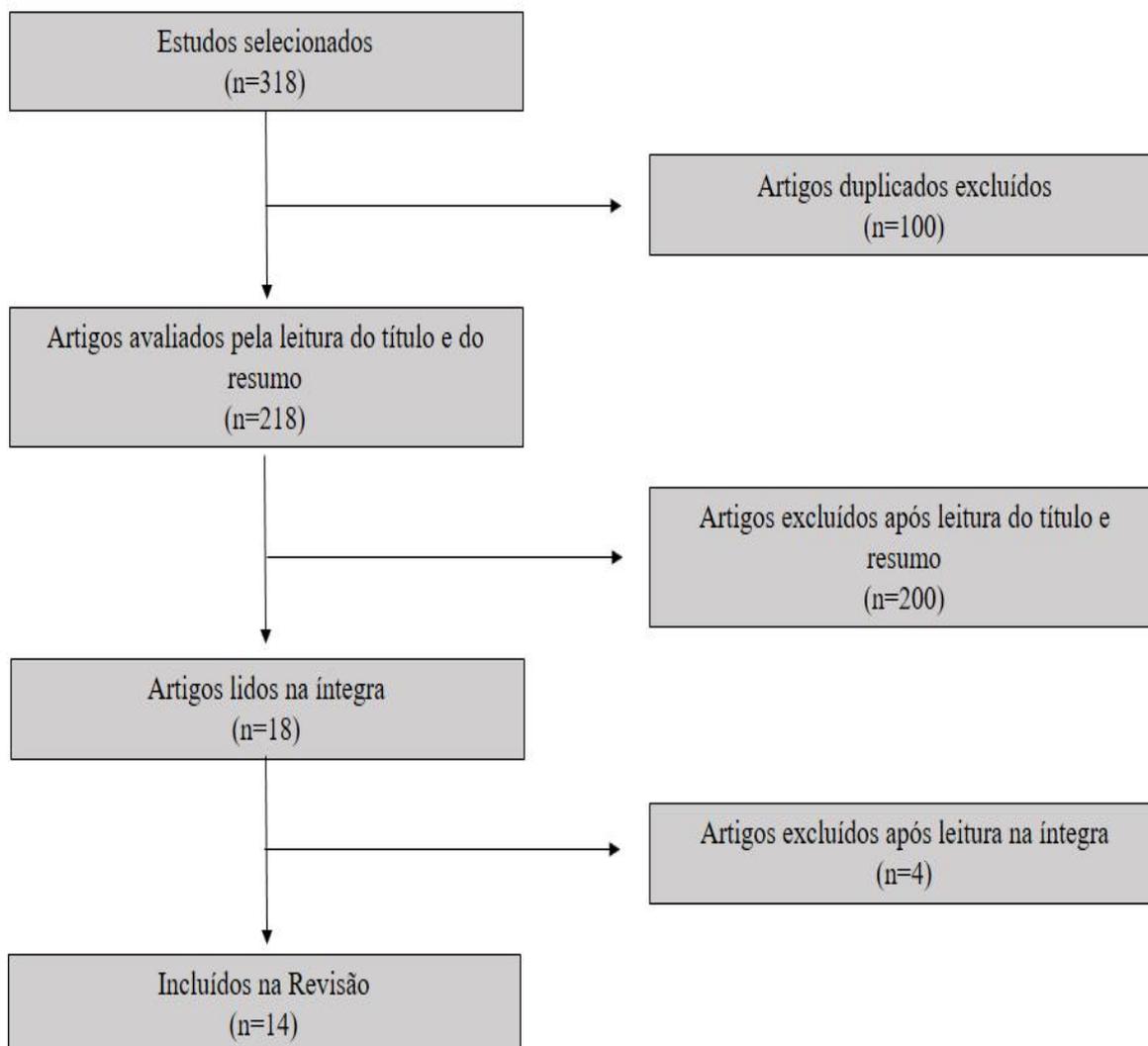
Para a seleção dos artigos foram considerados os seguintes critérios de elegibilidade: artigos originais (trabalhos que tratavam da abordagem da espiritualidade e religiosidade por farmacêuticos) e trabalhos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol no período de 2010 a 2021. Tal recorte temporal estipulado deve-se ao fato de que durante esse período, houve aumento significativo de relatos de outros profissionais na abordagem do tema.

Foi elaborado previamente à busca dos artigos, um formulário eletrônico para a coleta dos dados contendo as seguintes informações dos artigos e documentos: autor e ano; origem (país); objetivo(s); abordagem da religiosidade e espiritualidade por farmacêuticos; contexto desta abordagem; principais resultados na abordagem da R/E realizada por farmacêuticos. Os dados foram armazenados no formulário eletrônico e organizados em categorias de forma a responder o objetivo proposto.

3. Resultados e Discussão

A busca nas bases de dados recuperou um total de 318 artigos. Após a remoção de documentos duplicados, 218 artigos foram avaliados pela leitura do título e resumo; 18 artigos foram avaliados na íntegra e 14 atenderam aos critérios de elegibilidade, sendo, portanto, incluídos na presente revisão. A Figura 1 descreve o passo a passo da metodologia para todo o processo de elaboração da revisão, já contemplando inclusive os achados.

Figura 1 - Fluxograma do processo de elaboração da Revisão Integrativa e inclusão dos estudos.



Fonte. Elaboração própria.

No fluxograma acima ilustrado pode-se observar o caminho percorrido para os artigos incluídos nesta revisão e que estão descritos no Quadro 1 <vide abaixo>. Estes artigos descreveram como a religiosidade e espiritualidade podem contribuir na prática clínica do farmacêutico. As categorias encontradas entre os estudos foram: (i) cuidado ao paciente através da abordagem da religiosidade e espiritualidade; (ii) educação farmacêutica para a abordagem da religiosidade e espiritualidade; e (iii) impactos da religiosidade e espiritualidade na vida do estudante de farmácia. O quadro 1 descreve os estudos incluídos na revisão apresentado por ordem cronológica.

Quadro 1 - Artigos incluídos na revisão sobre a abordagem da religiosidade e espiritualidade na atuação profissional do farmacêutico

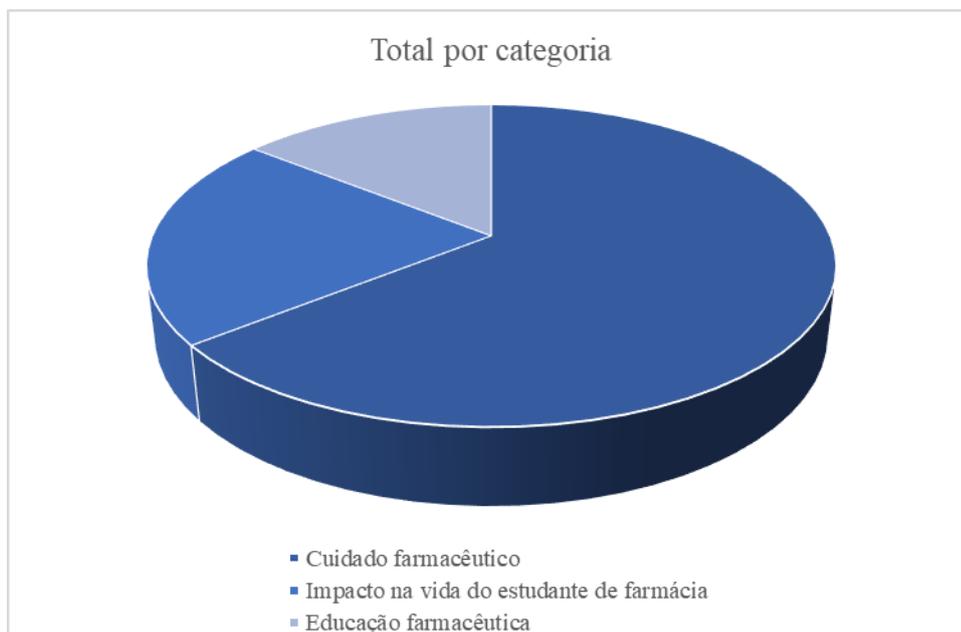
Referência por ordem cronológica	Tipo de Estudo	País	Categoria
Cooper; Bissell; Wingfield, 2008	Qualitativo	Inglaterra	Cuidado farmacêutico
Davidson <i>et al.</i> , 2010	Observacional	Estados Unidos	Cuidado farmacêutico
Stewart <i>et al.</i> , 2010	Observacional	Estados Unidos	Cuidado farmacêutico
Pokladnikova & Désirée, 2011	Observacional	Estados Unidos	Impacto na vida do estudante de farmácia
Peselow <i>et al.</i> , 2014	Observacional	Estados Unidos	Cuidado farmacêutico
Daher; Chaar; & Saini, 2015	Qualitativo	Austrália	Cuidado farmacêutico
Arrey <i>et al.</i> , 2016	Observacional	Bélgica	Cuidado farmacêutico
Tony Yang; & Sawicki, 2017	Revisão	Estados Unidos	Cuidado farmacêutico
Jacob; White; & Shogbon, 2017	Observacional	Geórgia	Educação farmacêutica
Aftab <i>et al.</i> , 2018	Observacional	Arábia Saudita	Impacto na vida do estudante de farmácia
Badanta-Romero; De Diego-Cordeiro;& Rivilla-García, 2018	Revisão	Espanha	Cuidado farmacêutico
Gallagher <i>et al.</i> , 2019	Observacional	Canadá	Cuidado farmacêutico
Cryder <i>et al.</i> , 2021	Observacional	Estado Unidos	Educação farmacêutica
Gavaza; Rawal; & Taylor, 2021	Observacional	Estado Unidos	Impacto na vida do estudante de farmácia

Fonte. Elaboração própria.

O quadro acima representa, o resultado dos artigos que versem sobre abordagem da R/E pelos farmacêuticos, com as referências de forma cronológica, os tipos de estudo, o país onde foi publicado e as categorias sobre o assunto. Importante ressaltar que não houve achado para quaisquer artigos nacionais.

Para fins de melhor visualização, o Gráfico 1 evidencia a porcentagem total por categoria dos assuntos encontrados nesta revisão.

Gráfico 1 - Demonstrativo por categoria de assunto abordado.



Fonte. Elaboração própria.

Importante verificar, conforme expresso no gráfico supra, que a porcentagem maior das categorias está relacionada à uma tendência mundial de pesquisa cuja abordagem seja o cuidado farmacêutico, seguido do impacto na vida do estudante de farmácia e em menor porcentagem a educação farmacêutica.

3.1 Abordagem da espiritualidade e religiosidade no Cuidado Farmacêutico

O cuidado diretamente ao paciente provido pelo farmacêutico, também denominado cuidado farmacêutico, envolve uma série de serviços clínicos dos quais o farmacêutico deve se apropriar para prover os melhores desfechos de saúde ao paciente (SES-MG, 2019). Nesse contexto, os farmacêuticos que assumem o cuidado como premissa da prática profissional têm a responsabilidade de atuar para atender a todas as necessidades do paciente, considerando-o em sua integralidade e complexidade, como preconiza a Lei nº8.080 de 1990 (Brasil, 1990).

Um estudo qualitativo conduzido por Cooper e colaboradores (2008) através de entrevistas com farmacêuticos mostrou que a fé desses profissionais pode influenciar diretamente na dispensação de contraceptivos hormonais e, conseqüentemente, no cuidado ao paciente. Assim, pode-se perceber que a crença religiosa não é um aspecto aquém da prática farmacêutica como aborda Tony Yang e Sawicki (2017). Um estudo transversal com uma amostra de 668 farmacêuticos mostrou que a religião pode ser um indicador significativo de relutância em dispensar medicamentos abortivos e anticoncepcionais, fomentando a discussão dos impactos da convicção religiosa sobre a prática do cuidado farmacêutico (Davidson *et al.*, 2010).

Além dos achados de Cooper e colaboradores (2008) e Davidson e colaboradores (2010), um estudo, também de abordagem qualitativa com entrevistas semiestruturadas envolvendo farmacêuticos, destacou que as crenças religiosas e espirituais, frequentemente, se cruzam com o uso de medicamentos (Daher; Chaar; & Saini, 2015). Um exemplo citado pelos autores foi a prática do jejum, que não era abolida mesmo quando o uso de medicamentos demandava a alimentação regular, ou seja, a adesão das práticas religiosas era superior às demandas inerentes à farmacoterapia dos pacientes.

Nesse contexto, ajustes posológicos, bem como consultas periódicas e aconselhamentos que consideraram a prática religiosa do paciente, foram fundamentais para auxiliar na adesão dos indivíduos à farmacoterapia. Os farmacêuticos, no

entanto, relataram dificuldades e mesmo frustração na condução de tais situações, sugerindo como perspectiva a capacitação profissional para casos como esses, especialmente envolvendo pacientes idosos, grupo com maior engajamento religioso (Daher; Chaar; & Saini, 2015; Gallagher *et al.*, 2019).

Existe uma série de estudos apontando a espiritualidade e religiosidade como uma estratégia favorável na adesão ao tratamento de diversas doenças como HIV/Aids, transtornos psiquiátricos, fibrose cística e doenças crônicas como diabetes, doenças cardiovasculares, asma e câncer (Badanta-Romero *et al.*, 2018). Esse achado é de suma importância, já que o tratamento dessas doenças inclui uma série de complexidades que, muitas vezes, leva ao abandono do tratamento pelos pacientes. Neste interim, a adesão mostrou-se maior com estilos de enfrentamento positivos às doenças, quando os pacientes se apegavam às práticas espirituais, encontrando maior sentido para a vida e mesmo para a própria doença (Badanta-Romero *et al.*, 2018).

A maior prática da espiritualidade pode estar relacionada com melhores desfechos no diagnóstico de depressão. Um estudo observacional envolvendo 84 pacientes relatou que indivíduos com maior espiritualidade tiveram medidas significativamente mais baixas de desesperança, atitudes disfuncionais e sintomas depressivos (Peselow *et al.*, 2014). A observação do impacto da espiritualidade e religiosidade nos quadros depressivos tem sido comprovada com estudos farmacoepidemiológicos descrevendo a redução significativa de antidepressivos em pacientes com maior adesão às práticas religiosas (Vicente *et al.*, 2018).

Existe uma relação direta entre religiosidade, espiritualidade e contentamento. Os pacientes com maior adesão às práticas religiosas e espirituais desenvolvem uma perspectiva nova a respeito da doença e do diagnóstico, o que se mostra como uma oportunidade para inclusão do profissional farmacêutico no cuidado ao paciente, correlacionando tais benefícios a uma abordagem integral, centrada no paciente, para melhores desfechos em saúde (Stewart *et al.*, 2010).

Apesar dos achados descritos nessa revisão incluem resultados positivos da prática da religiosidade e espiritualidade no cuidado farmacêutico e na utilização de medicamentos, deve-se destacar que existem casos em que tais práticas podem fomentar o abandono do tratamento, ou gerar barreiras para a utilização. Esses casos foram reportados por Arrey e colaboradores (2016) a partir de entrevistas semiestruturadas com mulheres vivendo com HIV/Aids. Algumas mulheres cristãs com fortes fundamentos pentecostais relataram que somente orações, jejum e meditações seriam suficientes para a cura da doença. Semelhantemente, a prática religiosa e espiritual também pode ser uma barreira para a utilização e dispensação de contraceptivos hormonais (Cooper; Bissell & Wingfield, 2008).

3.2 Abordagem da religiosidade e espiritualidade na educação farmacêutica

Uma categoria cotejada nos estudos incluídos na presente revisão foi a educação farmacêutica, tema que vem sendo estudado ultimamente tendo em vista a demanda de profissionais atuantes no SUS (Limberger, 2013). No escopo da educação, uma série de disciplinas eletivas e obrigatórias nos cursos da área da saúde, especialmente nas escolas de medicina e enfermagem, incluem o conteúdo de religiosidade e espiritualidade, a fim de ensinar os alunos a abordarem o assunto com os pacientes. Todavia, nas ementas dos cursos de farmácia nacional e internacionalmente, tal abordagem é escassa (Giske, 2012; Lucchetti *et al.*, 2012).

Um estudo transversal incluindo 580 estudantes avaliou a experiência religiosa entre os estudantes e o grau de conhecimento que esses estudantes receberam durante a graduação para abordar a espiritualidade no cuidado aos pacientes (Jacob; White; & Shogbon, 2017). Os alunos de graduação envolvidos na pesquisa apresentaram um grau elevado de envolvimento espiritual e reconheceram a espiritualidade e religiosidade como uma abordagem nas ações de saúde. Porém, relataram fragilidades no currículo que inviabilizam uma abordagem segura e confiável com os pacientes desses temas (Jacob; White; & Shogbon, 2017).

Semelhantemente, um outro estudo transversal, dessa vez envolvendo alunos de doutorado em farmácia, avaliou a frequência e os contextos em que os alunos de farmácia incluem espiritualidade e religião nos planos terapêuticos dos pacientes (Cryder *et al.*, 2021). Sessenta e três participantes foram incluídos no estudo. Poucos alunos (11,1%) questionaram os pacientes sobre as crenças espirituais e religiosas e quase um quarto dos alunos (25,4%) incorporou fatores espirituais na avaliação e criação do plano terapêutico dos pacientes.

O estudo concluiu que espiritualidade e religião não são frequentemente integradas em entrevistas de avaliação de pacientes de rotina. O principal fator associado a esse achado é a escassez de cursos e disciplinas que ensinem os farmacêuticos a realizarem essa abordagem durante o acompanhamento (Cryder *et al.*, 2021).

3.3 Abordagem da religiosidade e espiritualidade na vida do estudante de farmácia

Poucos estudos avaliaram o impacto da espiritualidade e religiosidade na vida cotidiana do estudante de farmácia (Gavaza; Rawal & Taylor, 2021; Aftab *et al.*, 2018; Pokladnikova & Désirée, 2011). O estresse, agregado à função e às condições internas e externas ao ambiente laboral, pode culminar no desenvolvimento de transtornos mentais, já descritos durante a formação acadêmica dos profissionais da farmácia, e devem ser abordados minuciosamente devido à sua importância para a saúde do estudante que, futuramente, será um trabalhador.

Aftab e colaboradores (2018) avaliaram o impacto das práticas religiosas sobre a satisfação subjetiva com a vida e o estresse acadêmico em estudantes de farmácia. Duzentos e quarenta e dois estudantes participaram da pesquisa. O estudo concluiu que a religião pode ser considerada uma ferramenta para aumentar a satisfação com a vida e aliviar o estresse dos estudantes, sendo também observado que os alunos apresentaram um grande interesse por práticas religiosas durante a graduação.

Um estudo transversal buscou avaliar como as práticas espirituais afetam os estudantes de farmácia e o quanto eles recomendam as práticas espirituais em seu dia a dia. Participaram da pesquisa 278 alunos (Pokladnikova & Désirée, 2011). Os autores ainda apontam que destes, 96% recomendariam para os pacientes as práticas espirituais, ou outras terapias complementares. E concluem que houve uma correlação significativa entre os estudantes que usufruíam das práticas espirituais e a recomendação da utilização das práticas, ou seja, os estudantes que participavam de alguma atividade religiosa estavam mais propensos a recomendarem a religiosidade e espiritualidade aos pacientes.

4. Conclusão

Uma pesquisa realizada em 2020 com a utilização de ferramenta de busca virtual de fácil acesso, permitiu identificar diversos centros acadêmicos universitários distribuídos por praticamente todo o território nacional, organizados em núcleos, ligas acadêmicas e mesmo disciplinas de graduação que promovem uma relação entre saúde e espiritualidade (Rodrigues & Gomide, 2020).

Ainda que a pesquisa de Rodrigues e Gomide (2020) possua resultados promissores, quando focamos no presente estudo onde os 14 artigos encontrados versam sobre abordagens no âmbito farmacêutico, ou seja, no cuidado e na educação farmacêutica e/ou na vida deste estudante, curiosamente são todos internacionais. Assim, parece haver um longo caminho a percorrer no desafio de introduzir efetivamente a abordagem de Religiosidade e Espiritualidade por parte dos profissionais farmacêuticos nacionais e de fomentar tais abordagens pelos internacionais.

A implantação de disciplinas, cursos e pesquisas da abordagem da R/E no Brasil, especialmente nos cursos de farmácia, são fundamentais tendo em vista que existem evidências científicas demonstrando que os melhores desfechos em saúde podem ser relacionados ao envolvimento desta temática no acompanhamento dos pacientes.

Tais evidências sugerem uma significativa influência da R/E na qualidade de vida dos doentes, e uma intensificação da fé após o diagnóstico da doença (Coelho & Geronasso, 2012).

Os próximos passos em pesquisas futuras podem ser elencados por: realização de busca ativa junto aos profissionais sobre o assunto em tela (pós-aprovação do Comitê de Ética cuja submissão ainda não foi realizada); procura por centros universitários brasileiros que possuam tal tipo de abordagem; apresentação dos resultados aos conselhos regionais e/ou conselhos universitários como possíveis propostas de introdução do tema tanto no âmbito acadêmico como profissional.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer à farmacêutica Mariana Prado de Souza, formada pela Universidade Federal do Rio Janeiro em 2021 e ao estudante da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Luis Phillipe Nagem Lopes pelas contribuições iniciais neste primeiro estudo.

Referências

- Aftab, M. T, Naqvi, A. A., Al-karasneh, A. F., & Ghorri, S. A. (2018). Impact of religiosity on subjective life satisfaction and perceived academic stress in undergraduate pharmacy students. *Journal of Pharmacy And Bioallied Sciences*, 10(4), 192.
- Arrey, A. E., Bilsen, J, Lacor, Patrick, & Deschepper, R. (2016). Spirituality/religiosity: Acultural and psychological resource among sub-saharan african migrant women with HIV/AIDS in Belgium. *PLoS ONE*, 11 (7):e0159488. DOI:10.1371/journal.pone.0159488.
- Badanta-Romero, B., De Diego-Cordero, R, & Rivilla-García, E. (2018). Influence of Religious and Spiritual Elements on Adherence to Pharmacological Treatment. *Journal of Religion and Health*, 57(5), 1905–17. <https://doi.org/10.1007/s10943-018-0606-2>.
- Brasil. (1990). Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. *Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências*. [S. l.]. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm.
- Coelho, D., & Geronasso, M. C. H. (2012). A influência da religiosidade/espiritualidade na qualidade de vida das pessoas com câncer. *Saúde Meio Ambiente: revista interdisciplinar*, 1(1), 173-187.
- Cooper, R. J., Bissell, P., & Wingfield, J. (2008). Ethical, religious and factual beliefs about the supply of emergency hormonal contraception by UK community pharmacists. *Journal of Family Planning and Reproductive Health Care*, 34(1), 47–50. <https://doi.org/10.1783/147118908783332122>.
- Cryder, B. T., Lee, M. M., Workman, G. M., & Krumdick, N. (2021). Frequency, setting and influential factors associated with pharmacy student-patient encounters involving spirituality and religiosity during advanced practice rotations. *Currents in Pharmacy Teaching and Learning*, 13(7), 753–759. <https://doi.org/10.1016/j.cptl.2021.03.024>.
- Damiano, R. F., Costa, L. A., Viana, M. T. S. A., Moreira-Almeida, A., Lucchetti, A. L. G., & Lucchetti, G. (2016). Brazilian scientific articles on “Spirituality, Religion and Health”. *Archives of Clinical Psychiatry*, 43, 11-16. Doi:10.1590/010160830000000073
- Daher, M., Chaar, B., & Saini, B. (2015). Impact of patients’ religious and spiritual beliefs in pharmacy: From the perspective of the pharmacist. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, 11(1), e31–e41. <https://doi.org/10.1016/j.sapharm.2014.05.004>.
- Davidson, L. A, Pettis, C. T, Joiner, A. J., Cook, D. M., & Klugman, C. M. (2010). Religion and conscientious objection: A survey of pharmacists’ willingness to dispense medications. *Social, Science and Medicine*, 71(1), 161–165. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2010.03.027>.
- Faustino, L., Anjos, A. C. S. dos ., Somensi, L. B. ., & Adami, E. R.(2022). Influência da espiritualidade/religiosidade na qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com diabetes: revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, [S. l.], 11(11), e248111133516. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33516. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33516>.
- França, L. C. M., Gomes, A. M. T., Nogueira, V. P. F., Mercês, M. C. das, & Couto, P. L. S. (2020). A espiritualidade para pessoas que vivem com o HIV/Aids: uma análise da abordagem processual das representações sociais. *Research, Society and Development*, 9(8), e443985903-e443985903. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5903. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5903>.
- Gallagher, A., Gould, O., LeBlanc, M., Manuel, L., & Brideau-Laughlin, D. (2019). Knowledge and attitudes of hospital pharmacy staff in Canada regarding medical assistance in dying (MAiD). *The Canadian Journal of Hospital Pharmacy*, 72(1), 16–26. <https://doi.org/10.4212/cjhp.v72i1.2864>.
- Gavaza, P.; Rawal, B. M.; & Taylor, E. J.(2021). Pharmacists’ perspectives about spiritual care: A state-wide survey. *Journal of the American Pharmacists Association*, 61(6), 694-702. <https://doi.org/10.1016/j.japh.2021.05.007>.
- Giske, T. (2012). How undergraduate nursing students learn to care for patients spiritually in clinical studies - a review of literature. *Journal of Nursing Management*, 20(8), 1049–1057. <https://doi.org/10.1111/jonm.12019>.
- Gomide, M. & Moreira-Almeida, A. (2022). Religiosidade/ Espiritualidade na produção científica da Saúde Coletiva brasileira: panorama e perspectivas. *Research, Society and Development*, [S.l.], 11(11), e131111133485. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33485.

- Jacob, B., White, A., & Shogbon, A. (2017). First-year student pharmacists' spirituality and perceptions regarding the role of spirituality in pharmacy education. *American Journal of Pharmaceutical Education*, 81(6). <https://doi.org/10.5688/ajpe816108>.
- Koenig H. G. (2012). *Medicina, religião e saúde: o encontro da ciência e da espiritualidade*. Abreu I, tradutor. Porto Alegre (RS): L&PM.
- Limberger, J. B. (2013). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 17, 969-975. <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.3683>.
- Lucchetti, G., Lucchetti, A. L. G., Espinha, D. C. M., Oliveira, L. R. de, Leite, J. R., & Koenig, H. G. (2012). Spirituality and health in the curricula of medical schools in Brazil. *BMC Medical Education*, 12(1), 1-8. <https://doi.org/10.1186/1472-6920-12-78>
- Oliveira, M. R. de, & Junges, J. R. (2012). Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. *Estudos de Psicologia*, 17(3), 469-476.
- Peselow, E., Pi, S., Lopez, E., Besada, A., & Ishak, W. W. (2014). The impact of spirituality before and after treatment of major depressive disorder. *Innovations in clinical neuroscience*, 11(3-4), 17-23. <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24800129>
- Pokladnikova, J., & Désirée, L. (2011). Pharmacy students' self-reported health behaviours and spiritual practices and attitudes toward complementary and alternative medicine. *Pharmacy Education*, 11(1), 16-20.
- Rodrigues, M. de L. F., & Mello, M. G. da S. (2020). Religiosidade e Espiritualidade na saúde ambiental, mental e coletiva: um panorama por caminhos virtuais. *VITTALLE - Revista De Ciências Da Saúde*, 32(3), 202-213. <https://doi.org/10.14295/vittalle.v32i3.11256>
- SES-MG. (2019). Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. *Cuidado Farmacêutico*. [S. l.]. www.saude.mg.gov.br/parceiro/cuidado-farmacutico
- Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, & Carvalho, R. de. (2010) Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (São Paulo)*, [S. l.], 8(1), 102-106.
- Stewart, W. C., Sharpe E. D., Kristoffersen, C. J., Nelson, L. A., & Stewart J. A. (2010). Association of strength of religious adherence with attitudes regarding glaucoma or ocular hypertension. *Ophthalmic Research*, 45(1), 53-56. <https://doi.org/10.1159/000313986>.
- Toniol, R. (2017). Atas do espírito: a Organização Mundial da Saúde e suas formas de instituir a espiritualidade. *Anuário Antropológico*, 42(2), 267-299.
- Tony Yang, Y., & Sawicki, N. (2017). Pharmacies' duty to dispense emergency contraception: A discussion of religious liberty. *Obstetrics & Gynecology*, 129(3), 551-553. <https://doi.org/10.1097/AOG.0000000000001894>.
- Vicente, A. R. T., Castro-Costa, E, Firmo, J de O. A., Lima-Costa, M. F., & Loyola Filho, A. I. (2018). Religiosidade, suporte social e uso de antidepressivos entre idosos residentes em comunidade: Um estudo de base populacional. *Ciência & Saude Coletiva*, 23(3), 963-971. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.05922016>.
- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546-553.
- Zerbetto, S. R., Gonçalves, A. M. de S., Santile, N., Galera, S. A. F., Acorinte, A. C., & Giovannetti, G. (2017). Religiosidade e espiritualidade: mecanismos de influência positiva sobre a vida e tratamento do alcoolista. *Escola Anna Nery* ;21(1):e20170005